

ERA UMA VEZ: OS TEMAS TRANSVERSAIS CONTADOS POR MEIO DA LITERATURA INFANTIL

BALDINO, Marcela Teles¹; SOUZA, Ariana Faria¹; RIBEIRO, Arlete Melo Campos¹; TAUCHEN, Gionara²

¹Universidade Federal do Rio Grande; ²Universidade Federal do Rio Grande, Instituto de Educação. giotauchen@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A transversalidade é uma das ênfases dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), expressa nos chamados Temas Transversais do Ensino Fundamental: Ética, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural e Saúde. Temas Transversais expressam um conjunto de conteúdos educativos e eixos condutores da atividade escolar e social que, não estando ligados a nenhuma disciplina em particular, podem ser considerados comuns a todas e ao currículo global da escola. Os Temas expressam conceitos e valores fundamentais princípios da educação brasileira, tais como democracia, cidadania, igualdade, pluralidade, equidade, liberdade, entre outros.

Nesta perspectiva, o presente estudo objetiva: a) analisar as possibilidades de articulação dos temas Transversais no currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental por meio da literatura infantil; b) investigar as percepções dos professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre os temas transversais considerados relevantes nos seus contextos de atuação; c) selecionar obras de literatura infantil que possam ser utilizadas como recurso paradidático no desenvolvimento dos temas transversais; e d) fortalecer o estudo dos temas transversais por meio da hora do conto nas escolas.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Considerando os objetivos do estudo, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, pois “pretende aprofundar a compreensão dos fenômenos que investiga a partir de uma análise rigorosa e criteriosa desse tipo de informação, isto é, não pretende testar hipóteses para comprová-las ou refutá-las ao final da pesquisa; a intenção é a compreensão” (MORAES, 2003, p. 191). Na perspectiva desta abordagem, a pesquisa orienta-se pelo processo metodológico dos ciclos de investigação-ação escolar (CARR e KEMMIS, 1988): planejamento, ação, observação e reflexão.

O planejamento, organização antecipada da ação, se caracteriza pela tomada de decisões sobre os rumos do projeto. O segundo momento, a ação, consiste no desenvolvimento das atividades educacionais informadas pelo planejamento. A observação, terceiro momento, tem a função de documentar os “efeitos” da ação criticamente informada, servindo de substrato para as autorreflexões, reflexões e replanejamento das ações, ou seja, “observar o processo da ação, os efeitos da ação, as circunstâncias da ação e suas limitações, o modo em que as circunstâncias e as limitações recortam e canalizam a ação planejada e seus efeitos e outras coisas que podem surgir” (KEMMIS e MACTAGGART, 1988, p.19). Os registros são realizados em diários de bordo, adotados pelos participantes do projeto (professores e acadêmicos), durante e após as práticas educativas.

No quarto momento, a reflexão ponderou e avaliou os processos tanto individuais, quanto coletivos, da investigação-ação escolar. Neste processo, o foco central das reflexões são as práticas educativas e o entendimento dos participantes sobre estas. Através do diálogo, podemos compartilhar situações comuns, levantar contradições e situações-problema, compreendendo as situações objetivas e subjetivas que perpassam os processos educativos. Estes quatro momentos são dinâmicos e compõem o que temos chamado de ciclos da espiral de investigação-ação escolar, o qual se constitui retrospectiva e prospectivamente.

Nesta perspectiva, o processo de planejamento foi estruturado por dois momentos complementares: o primeiro, de diagnóstico, buscando compreender as percepções dos oito docentes que atuam nos anos iniciais de uma escola pública municipal de Rio Grande, RS, no que se refere às práticas educativas com a literatura infantil e a abordagem dos temas transversais. O segundo, de sistematização conjunta do projeto de investigação-ação escolar com duas docentes e cinco acadêmicos do curso de Pedagogia.

Realizamos o estudo e mapeamento dos conteúdos que integram os Temas Transversais: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação sexual e Pluralidade Cultural, elencando 36 conteúdos, considerando as características da faixa etária dos alunos, contextos socioculturais, bem como os conteúdos trabalhados nos anos iniciais. Desta listagem, socializada com as professoras que integram o projeto, foram selecionados os temas que estas consideraram prioritários e pertinentes junto às turmas em que atuam. Os conteúdos foram agrupados, inicialmente, pelo número de professoras que os consideraram importantes. Desta seleção, destacaram-se os seguintes conteúdos citados, cada um, por mais de quatro professoras (33%): Respeito ao direito seu e dos outros; compreensão de lugar público como patrimônio de todos; atitude de justiça para com todas as pessoas e respeito aos seus direitos; uso e valorização do diálogo como instrumento para esclarecer conflitos; vida sociofamiliar e comunitária; lixo; água; fortalecimento da autoestima; crescimento e desenvolvimento; valorização da prática cotidiana de hábitos de higiene corporal favoráveis à saúde e agravos ocasionados pelo uso de drogas. Outros conteúdos, quando selecionados por menos de três professoras, representam 47% do total. 20% dos conteúdos elencados no estudo inicial não foram selecionados por nenhuma professora. Dentre estes, observou-se que a maioria dos conteúdos insere-se no Tema Transversal Orientação Sexual, ou seja, é preciso compreender por que este tema não é considerado pertinente no contexto dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A partir deste processo inicial de planejamento, desenvolvemos as demais etapas do processo de investigação-ação escolar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No tema transversal saúde foi considerada pertinente, pelas professoras que atuam da Educação Infantil até o quinto ano do Ensino Fundamental, os seguintes conteúdos: a) fortalecimento da autoestima, que envolve a solidariedade diante dos problemas e das necessidades de saúde dos demais, por meio de atitudes de ajuda e proteção às pessoas portadoras de deficiências e aos doentes; b) finalidades da alimentação (incluídas as necessidades corporais, socioculturais e emocionais); c) valorização da prática cotidiana de hábitos de higiene corporal favorável a saúde; d) agravos ocasionados por drogas (álcool, cigarro, entorpecentes, etc).

No âmbito do tema transversal meio ambiente destaca-se: a) os ciclos da natureza, cujo bloco tem como função compreender que os processos da natureza não são estanques, nem no tempo nem no espaço, e que ocorrem muitas transformações que podem ter seu ritmo alterado e até mesmo inviabilizado pela ação humana, recompondo os elementos necessários para a permanência da vida no planeta. Um dos ciclos mais importantes é o da água em que o professor deve ressaltar a necessidade e importância desse recurso para a vida em geral. b) Manejo e conservação ambiental onde se destacam os principais fatos a respeito de como a natureza funciona e de como se processa a ação transformadora da humanidade em seu meio ambiente, isto é, lidar de modo cuidadoso e adequado com os recursos naturais renováveis, visando à conservação, desenvolvendo o senso crítico e oferecendo a oportunidade para a discussão de medidas que podem ser tomadas pelos alunos, pela escola e pela comunidade.

Quanto à pluralidade cultural, destaca-se a vida familiar e comunitária. Esse tema trata da diversidade sociocultural brasileira a partir dos elementos que são comuns aos grupos culturais, ciclos de vida, etnias e regiões, tipos de família, cuidados com o idoso, ciclos de trabalho, formas de organização, onde a diversidade existente na população possa ser preservada e respeitada em suas especificidades e, ao mesmo tempo, valorizar os entrelaçamentos socioculturais que permitem observar as identidades de cada grupo e as questões advindas de cada. Cabe então, oferecer meios que possibilitem aproximações da noção de igualdade quanto aos direitos, quanto à dignidade e que embasem a valorização da diversidade cultural.

A ética, por sua vez, é um dos temas transversais que atravessa os demais temas, destacando-se pelas professoras: a) o respeito ao direito e dos outros, a compreensão de lugar público como patrimônio de todos; b) a atitude de justiça para com todas as pessoas e respeito aos seus direitos e c) o uso e valorização do diálogo como instrumento para esclarecer conflitos. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, no âmbito da ética, destacam-se o respeito mútuo, a justiça, o diálogo e a solidariedade. Para a construção destes princípios, emerge a alteridade. No que tange ao respeito destaca-se o respeito mútuo como condição necessária para o convívio social democrático: respeito ao outro e exigência de igual respeito para si; o respeito ao direito seu e dos outros ao dissenso; a compreensão de lugar público como patrimônio de todos, cujo zelo é dever de todos; o zelo pelo bom estado das dependências da escola; a valorização do patrimônio cultural e o zelo por sua conservação.

4 CONCLUSÃO

O estudo tem fortalecido a formação dos professores, tanto inicial quando continuada, no que se refere à compreensão da amplitude e abordagem didática dos temas transversais no cotidiano escolar, a seleção das obras de literatura infantil em virtude dos enredos, conteúdos, adequação a faixa etária e possibilidades pedagógicas e, também, a apropriação de estratégias e procedimentos de planejamento e investigação escolar. Por fim, destacamos que a tarefa de investigar a própria prática, de examinar o rigor e a coerência ou não com que atuamos, de avaliar nossas percepções, é uma tarefa de prática teórica que a investigação-ação escolar, como uma ação investigativo-escolar estratégica, tem o potencial de fortalecer em todos os momentos e etapas do nosso processo de formação profissional.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. secretaria de educação fundamental. parâmetros curriculares nacionais : terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / secretaria de educação fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1998.

CARR, Wilfred & KEMMIS, Stephen. *Teoría crítica de la enseñanza: la investigación-acción en la formación del profesorado*. Barcelona: Martinez Roca, 1988.

ZILBERMAN, Regina. *A Literatura Infantil na Escola*. SP: Global, 2005.